

# MANUAL DE REDAÇÃO

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Malfacini

# MANUAL DE REDAÇÃO

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

M248m Malfacini, Ana  
Manual de redação. / Ana Malfacini. [E-book]. – Volta  
Redonda: FOA, 2020. 39 p.

ISBN: 978-65-990354-6-3

1. Redação – estudo e ensino. 2. Redação - manual. I.  
Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda.  
III. Título.

CDD – 469.07

---

**Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Malfacini**

FOA  
2020



Parabéns! Você tomou a decisão de prestar o vestibular do UniFOA, um dos melhores centros universitários do Brasil!

Pensando em ajudar você nessa conquista, resolvemos elaborar um material para orientá-lo (a) melhor na hora de fazer sua redação, uma das exigências da sua prova.

Ao longo desse caderno, você terá vários exemplos de parágrafos modelares, para saber que estilo de texto e de argumentação são valorizados no exame.

Esperamos você no próximo semestre no UniFOA!

Sucesso!

Profª Dra. Ana Malfacini

Responsável pelas disciplinas de Comunicação e Expressão e Português Aplicado ao Design do UniFOA.



# SUMÁRIO

<b>O que é dissertar?</b>	4
<b>Roteirização</b>	8
<b>Introdução</b>	11
<b>Desenvolvimento</b>	18
<b>O Argumento</b>	23
<b>Coesão Textual</b>	27
<b>Conclusão</b>	34
<b>Atividade</b>	37
<b>Palavras Finais</b>	38
<b>Bibliografia</b>	39

# O QUE É DISSERTAR?



Antes de tudo, vale a pena lembrar que existem algumas tipologias de texto, mas nosso vestibular exige do (a) candidato(a) uma DISSERTAÇÃO. Isso significa que você deverá analisar um tema emitindo seu ponto de vista sobre ele. Atente para o fato de que é ideal que você use a estratégia da impessoalidade na sua argumentação. Assim, privilegia-se o uso da 3ª pessoa do singular (sabe-se, nota-se, observa-se, comenta-se, discute-se etc.) ou o uso da 1ª pessoa do plural (sabemos, notamos, observamos, comentamos, discutimos etc).

A dissertação de caráter argumentativo - a mais desafiadora para os vestibulandos - é aquela em que se defende uma TESE ou

PONTO DE VISTA desde a introdução, com explicações ou constatações convincentes arroladas no desenvolvimento, as quais devem reforçar que sua visão do tema é acertada. Vale dizer que seu texto não é corrigido pela ideologia que defende, mas sim pela coerência de apresentação de suas ideias. Isso quer dizer que, quanto mais planejado e informativo é o texto, maiores são suas chances de sucesso na prova.

A seguir, um exemplo modelar de dissertação argumentativa. Repare na estruturação dos parágrafos, no posicionamento tomado no início do texto, nas estratégias usadas na argumentação e no desfecho crítico, pontos altos desta redação.

# O QUE É DISSERTAR?

Proposta:

“A difícil escolha de uma profissão”.



Uma pedra no meio de um sonho

De acordo com a teoria filosófica da "sociedade do espetáculo", os indivíduos tendem a ter seus objetivos delimitados por um conjunto de ideias propagadas como sendo ideais pela mídia e por grande parte do corpo coletivo. Nesse sentido, a escolha de uma carreira profissional tende a se tornar uma tarefa árdua, tendo em vista que os anseios particulares acabam se tornando um objeto secundário nessa questão. Diante disso, devem ser discutidos dois aspectos elementares: a diversidade de opções e a situação emocional dos envolvidos.

Em primeiro plano, é válido discutir o processo de seleção de carreiras. Nesse sentido, a vasta quantidade de caminhos pode se tornar uma dificuldade para o público jovem, haja vista que esse é, em grande parte, imaturo para definir uma carreira que será o centro de sua vida trabalhista. Nessa perspectiva, Carlos Drummond de Andrade, importante figura da literatura brasileira, adotou um viés realístico ao prenciar que "no meio do caminho tinha uma pedra". Essa proposição revela um caráter obscuro na realidade humana, em que a pressão social se torna um ícone de destaque no posicionamento juvenil. Por efeito imediato, definir um ofício passa por um longo processo de aceitação social, que muitas vezes acaba se tornando desarmônico entre as partes envolvidas.

Em segundo plano, é válido discutir as consequências psicológicas - a curto e a longo prazo - para o destinatário desse problema. Nesse âmbito, uma pesquisa divulgada pela Organização Mundial da Saúde, a OMS, indica que 86% dos brasileiros possuem algum transtorno mental, seja ansiedade, seja depressão. Apesar de essa informação não estar diretamente articulada com o problema particular em debate, é visível o quanto a população se encontra fragilizada emocionalmente por assuntos que envolvem um alternativo futuro.

# O QUE É DISSERTAR?



Sendo assim, entender a gravidade da preferência profissional e ter um olhar humanitário em relação aos desejos individuais pode ajudar significativamente a diminuir a porcentagem analisada. Logo, percebe-se que a escolha de uma profissão tem importância elementar e envolve questões seletivas e de bem-estar pessoal. Por isso, um amplo debate entre a comunidade escolar e as famílias pode fazer com que o cidadão tenha maior liberdade para exercer a sua vocação, minimizando, assim, os principais desafios que dificultam a escolha de uma carreira. Quem sabe, dessa maneira, o potencial sonho individual se transforme em uma plena realidade.

(Redação de aluno do 3o. ano do Ensino Médio)

Classicamente, o texto dissertativo é dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Não se esqueça também do título, que é o nome que você dá a seu texto (não é uma cópia do tema, mas uma orientação daquilo que seu avaliador encontrará na sua redação). Essa divisão requer um planejamento, que nos permite avaliar se sua produção foi planejada e coerente - ou não. A gramática

é avaliada segundo a norma culta da língua portuguesa. Isso significa que você deverá atentar às regras de acentuação, de concordância, de regência etc., mas também privilegiar o português formal, sem gírias ou expressões informais. Deve evitar também a repetição de palavras, pois ter um bom vocabulário é ideal para tornar seu texto mais convincente.

# O QUE É DISSERTAR?



Analisando o Manual de Redação (Difusão Cultural do Livro, 2002), livro adotado em boa parte das escolas públicas de Ensino Médio, encontramos as seguintes “dicas” para quem quer fazer uma boa dissertação:

- a). examinar o tema, entendê-lo e relacioná-lo a alguma situação conhecida;
- b). anotar as ideias que conseguir sobre o tema (argumentos favoráveis e contrários, por exemplo);
- c). decidir a posição (favorável ou contrária) que vai defender;
- d). fazer um rol do vocabulário (elenco de palavras) a que se refere o assunto;
- e). rascunhar a dissertação a partir do tema, com rápida introdução em que podem aparecer dados históricos, opiniões gerais;
- f). apresentar os argumentos, começando pelos mais simples, já atacando os contrários e enaltecendo os favoráveis;
- g) concluir o trabalho, à vista dos argumentos, com a posição que se está defendendo;
- h). revisar o texto; (...)
- i). rever o texto, analisando-o como supõe que o examinador o analisará e, se necessário, modificá-lo;
- j). passar a limpo, lembrando-se de que nenhum examinador gostaria de ter de decifrar a letra

# ROTEIRIZAÇÃO

Antes de redigir um texto, há uma primeira tarefa a ser realizada: a roteirização. Da mesma forma que não se constrói uma casa sem antes haver uma planta, não se constrói um texto sem antes haver um projeto que o defina.

Para fins didáticos, vamos usar a proposta “A difícil escolha de uma profissão” para demonstrar os modelos de parágrafo a serem trabalhados neste material.

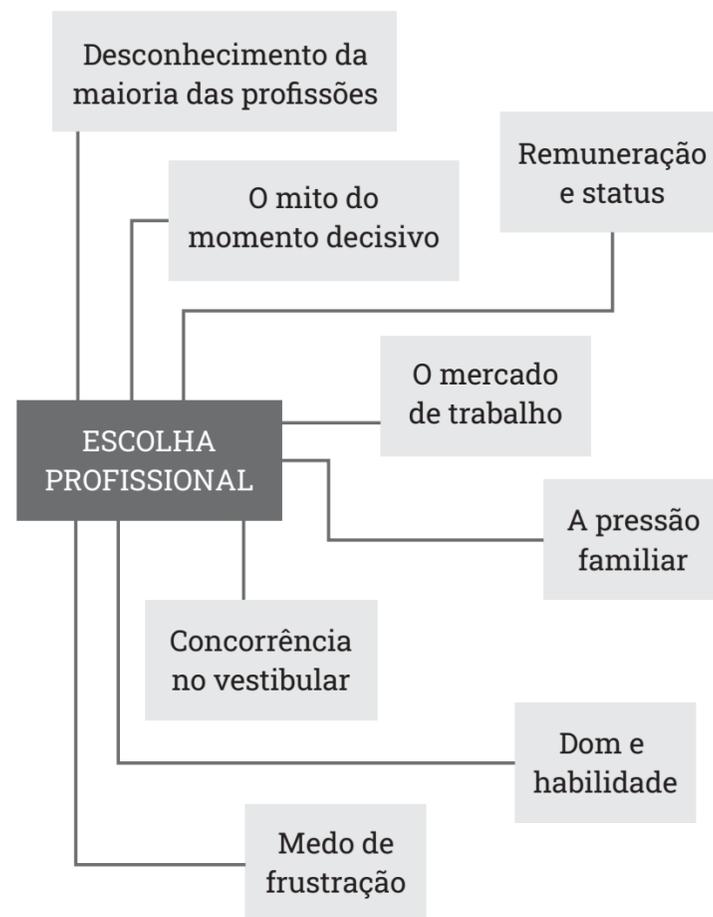


# ROTEIRIZAÇÃO



## Primeiro passo: CHUVA DE IDEIAS

Coloque no papel qualquer informação que você tenha pensado sobre o tema.



## Segundo passo: SELEÇÃO DE IDEIAS

Aponte quais dos tópicos você usaria em sua redação. Focalize os de maior relevância, principalmente os que você pode comprovar ou sabe exemplificar, justificar etc.

Exemplo:

- Pressão familiar
- Mito do momento decisivo
- Medo da frustração
- Mercado de trabalho
- Remuneração
- Desconhecimento das rotinas das carreiras
- Dom/habilidade

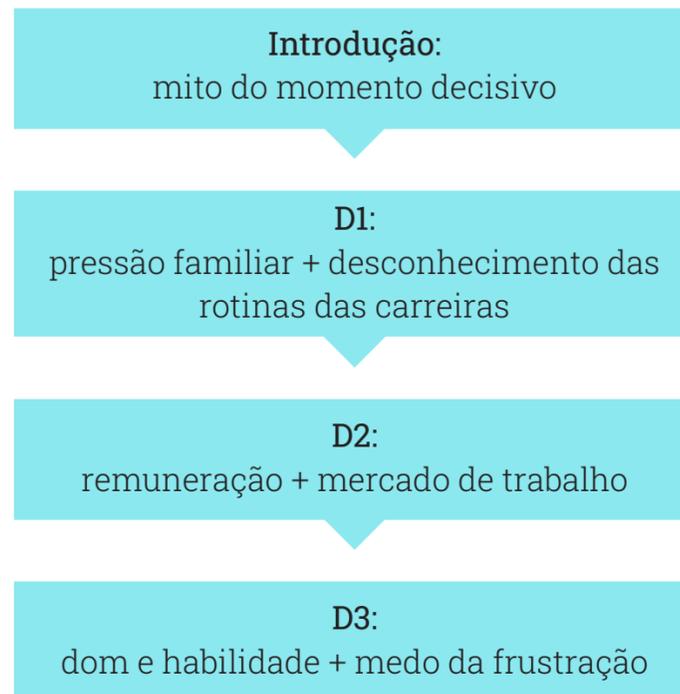
# ROTEIRIZAÇÃO



## Terceiro passo: ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS

Tente antever em que ordem você trabalharia com os tópicos escolhidos na redação, relacionando aqueles que poderiam ser escritos em conjunto. Isso é fundamental para a progressão de seu texto.

Exemplo:



## Quarto passo: MONTAGEM DO SEU TEXTO

Sempre com atenção nos aspectos gráficos e gramaticais da redação, passada a fase da compreensão da temática e da seleção dos argumentos, é a hora da montagem da redação. Obviamente, todas as informações aqui descritas são válidas para uma boa dissertação. Entretanto, é preciso entender, em primeiro plano, os mecanismos da dissertação. Para que ela serve? Como se estrutura? Ela é um gênero homogêneo? O que é priorizado em sua correção?

# INTRODUÇÃO



Basicamente, a introdução é a “vitrine” do seu texto. Ela deve conter, em um parágrafo de 4 a 7 linhas, uma mostra do que será o texto, direcionando o leitor para dentro da sua redação. Assim, é interessante que você já mostre a linha teórica que seu texto vai tomar, com a orientação que sua redação vai seguir.

Na prática,

- é, necessariamente, o espaço do texto em que se apresenta a temática a ser discutida;
- Deve ser dividida em, no mínimo, duas partes: na primeira, apresenta-se o tema, o que é a prova concreta de que o aluno entendeu a proposta da prova; na segunda, mostra-se a tese, eixo norteador

da argumentação. Didaticamente, sugere-se a terceira parte, um “gancho” para o desenvolvimento, uma forma de explicitar as ideias-chave para o texto que se segue.

Assim, temos:

**Apresentação do tema + contextualização**

**Tese (opinião central)**

**“Ganchos”  
 (“spoiler” para o desenvolvimento)**

# INTRODUÇÃO

São três as formas mais comuns de “ganchos”:

- 1) citam-se os argumentos que vão compor os parágrafos de desenvolvimento;
- 2) fazem-se perguntas;
- 3) diz-se que haverá uma análise do tema nos parágrafos seguintes.

OBS.: Convém notar que, nos exemplos a seguir, repetiremos alguns ganchos, com poucas modificações. Isso demonstra o quanto a estratégia é versátil, podendo ser aproveitada em vários textos.



# INTRODUÇÃO

## Sugestões para se começar uma dissertação

Para fins didáticos, vamos usar a proposta “A difícil escolha de uma profissão” para demonstrar os modelos de parágrafo a serem trabalhados neste material.

### 1). Tradicional ou Básica

Já começa tratando do assunto. Apresenta marcas de autoria com o advérbio lamentavelmente.

Muito se tem discutido hoje sobre a escolha profissional, visto que os jovens lamentavelmente estão sendo apresentados a ela cada vez mais cedo. Nesse sentido, fatores como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser analisados para que melhor se compreenda a questão.

### 2). Base Histórica

Inicia o texto com uma referência a um fato histórico. Deve indicar ano ou data.

Desde a Primeira Revolução Industrial, no Século XVIII, vemos o capitalismo impor seu ritmo de mercado pelo mundo. Hoje, com a escolha profissional, esse ritmo não é muito diferente, já que a juventude atenta para os rumos financeiros ao decidir qual curso superior escolher. Nesse sentido, fatores como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser analisados para que melhor se compreenda a questão.

DICA: Observe que a parte final da introdução muda pouco. Aqui, optamos por reproduzi-la intencionalmente com poucas variações, para você perceber como ela “apresenta” o desenvolvimento.



# INTRODUÇÃO



## 3). Contexto Atual

Faz uso de um dado do cotidiano para começar a redação.

Dados de 2010 mostram que cerca de 50% de ingressantes em uma universidade pública abandonam seus cursos sem concluírem a graduação. Esse terrível quadro evidencia quão importante é discutir a escolha profissional, sobretudo entre jovens que não atingiram a maioridade e que desconhecem as possibilidades do mercado de trabalho.

## 4). Contraste

Apresenta dois lados antagônicos da temática antes de discuti-la.

De um lado, profissões de status que exigem concursos de admissão concorridíssimos. De outro, cursos desinteressantes ou com baixa remuneração, cuja oferta de vagas é maior que sua procura. É diante desse embate que o jovem se encontra ao fazer sua escolha profissional. Somam-se ao dilema a pressão familiar e até o medo do desemprego em um futuro próximo.

## 5). Frases de Efeito

Usa-se uma frase de impacto para começar a redação.

Repetir que a escolha profissional é problemática na juventude nada mais é do que constatar o óbvio. Para melhor entender esse dramático quadro, fatores como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser analisados.

DICA: Observe que a frase de efeito não usada na introdução poderá constar na conclusão do texto.

# INTRODUÇÃO

## 6). Interrogação

Muito comum com os temas subjetivos, a opção de começar com perguntas é uma estratégia para prender a atenção do leitor.

Direito ou Engenharia? Medicina ou Odontologia? São muitas as opções para um jovem ao fim do Ensino Médio. Diante das inseguranças da idade, questões como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um até devem ser analisadas, mas o que ninguém costuma questionar é se as escolas estão falhando ao prepararem seus alunos para as escolhas da vida adulta.

DICA: Como a introdução começou com perguntas diretas, optou-se por terminar a introdução com um questionamento indireto.

## 7). Destaque de palavra-chave

Isola-se um substantivo (normalmente abstrato) e começa-se a redação com uma reflexão sobre ele.

Medo: esse é o primeiro termo em que um jovem pensa quando o assunto é a escolha profissional feita ao fim do ensino médio. Diante das inseguranças da idade, questões como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser analisadas, mas o que ninguém se pergunta é: será que as escolas estão falhando ao não prepararem seus alunos para as escolhas da vida adulta?



# INTRODUÇÃO



## 8). Flashes

Geralmente são usadas frases nominais para o começo do texto. É uma pequena descrição usada para contextualizar a discussão do tema.

Medo de ficar desempregado. Receio de desagradar aos pais. Incômodo ao escolher uma carreira para a vida toda. Estes são os temores mais comuns de um jovem prestes a realizar sua escolha profissional. Diante das inseguranças da idade, questões como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser analisadas, mas o que ninguém se pergunta é: será que as escolas estão falhando ao não prepararem seus alunos para as escolhas da vida adulta?

## Citações (personalidades, teorias, obras literárias)

Frases famosas, obras literárias, teorias científicas, entre outras citações, podem servir para começar o texto dissertativo.

Confúcio já dizia: “trabalhe no que gosta e você nunca precisará trabalhar na vida”. Com esse pensamento em foco, muitos jovens pautam sua escolha profissional em afinidades pessoais com o curso pretendido. Entretanto, com a crise econômica que assombra o país, é praticamente impossível desconsiderar o viés financeiro antes de se mirar o mercado de trabalho futuro. Ainda, para piorar esse dramático quadro, fatores como a pressão familiar, o medo do fracasso e até mesmo o dom de cada um devem ser analisados.

# INTRODUÇÃO

## Paráfrases de versos famosos

Uma nítida intertextualidade com trechos de obras famosas pode valorizar o texto, conferindo-lhe estilo.

No meio do caminho tinha uma escolha, tinha uma escolha no meio do caminho. A famosa metáfora de Drummond pode ser facilmente atrelada à árdua tarefa do jovem, que a cada ano precisa definir mais cedo seu futuro profissional. Nesse sentido, fatores como a pressão familiar, o mercado de trabalho e até mesmo o dom de cada um devem ser entendidos como as grandes pedras que a juventude precisa aprender a ultrapassar

## O que NÃO fazer na introdução de um texto dissertativo no vestibular

Nunca é bom fazer uso de **fórmulas desgastadas**, modelos estanques de início de parágrafo introdutório.

Como exemplo, podemos citar todas aquelas iniciadas por adjunto adverbial de tempo: hoje em dia, atualmente, nos últimos dias, recentemente, hodiernamente etc.

Não devemos esquecer que o texto dissertativo é, por essência, uma tipologia que trata de uma análise presente do tema. Logo, é redundante reforçar o tempo presente.



# DESENVOLVIMENTO

No texto argumentativo, os parágrafos de desenvolvimento são os que vão sustentar a tese evidenciada na introdução. É a parte da redação em que você terá de ampliar, explicar, exemplificar, provar as declarações feitas na introdução, com parágrafos marcados pela progressão, de forma que o texto vá apresentando informações claras e pertinentes.

## Preocupações maiores do autor do texto dissertativo

Todo parágrafo argumentativo, para ser considerado eficiente dentro de um texto, deve apresentar as seguintes qualidades:

**Fundamentação clara e convincente:** partindo de um roteiro, como já vimos, o aluno deve ter em mente aquilo sobre o que gostaria de escrever. Em princípio, quanto mais objetivo, melhor será o parágrafo;

**Unidade:** Consequência da noção de conjunto que caracteriza o parágrafo. Ou, como dizia nossa primeira professora, “cada parágrafo trata de um assunto”;

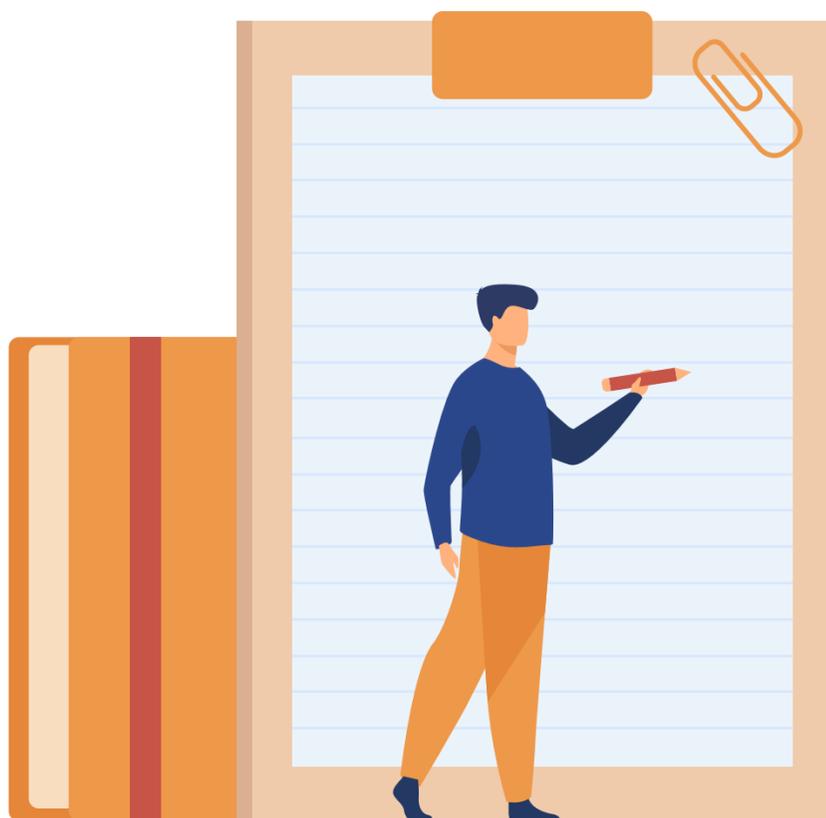
**Coerência:** Encadeamento lógico de ideias com uma continuidade de sentido;

**Ênfase:** Destaque a uma ideia-núcleo, quer pela expressividade do pensamento, quer pela posição dos termos na frase.

## O Tópico Frasal

É a introdução do parágrafo. Sua função é delimitar o argumento utilizado, fixando seus objetivos. Devido a sua função resumitiva, não deve ultrapassar duas frases.

Em um texto dissertativo, o uso do tópico frasal é uma grande ferramenta, visto que o realce de uma ideia-núcleo facilita a unidade do parágrafo e sua coerência, permitindo a tarefa de analisar o tema.



# DESENVOLVIMENTO

## Tipos de parágrafos mais usados no texto dissertativo-argumentativo

Seguem algumas sugestões para você começar seu parágrafo. Perceba que não há fórmulas prontas e procure respeitar seu estilo ao produzir seu texto.

**1). Explicação da Declaração Inicial:** Desenvolve-se um tópico frasal, que é seguido de uma justificativa que lhe dá base.

A escolha profissional se torna mais difícil quando se quer agradar aos pais. Preocupados com o futuro financeiro de empresas familiares, muitos responsáveis acabam por obrigar os filhos a dar continuidade aos negócios, não os estimulando a seguir suas habilidades. Somado a isso, há também aqueles que só permitem que os filhos sigam carreiras de prestígio, como Medicina ou Engenharia. Assim, não bastassem as inseguranças da idade, o jovem ainda precisa lidar com todo esse tipo de pressão.

**2). Confronto ou Contraste:** Antítese de ideias; técnica usada para mostrar diferenças, oposições, firmando, assim, o pensamento do emissor.

Profissionalismo e dom nem sempre se entrelaçam, pois podem ser de naturezas antagônicas. Nem sempre o talento estará na atividade diária de uma carreira, embora isso seja o desejável. Paralelamente, acredita-se que o bom profissional seja aquele que tem dom para o que faz, uma premissa mais que questionável numa sociedade capitalista de consumo.



# DESENVOLVIMENTO

**3). Enumeração:** Enumeram-se as ideias que serão explicadas no parágrafo, indicando sua evolução temporal ou variações de características.

Para o jovem escolher uma profissão, há duas premissas fundamentais. A primeira trata do aspecto econômico, pois não é desejo de ninguém estudar durante anos e depois sair da graduação sem um emprego cuja remuneração seja condizente com o esforço feito diária e mensalmente. A segunda trata do status quo, visto que o poder de compra e a aceitação social são ideais perseguidos por qualquer jovem universitário.

**4). Causa-consequência:** A relação causa-consequência é, por excelência, o encadeamento lógico do raciocínio. A causa é o motivo dos atos humanos. Em relação à conduta, a consequência é o resultado.

Um fator relacionado à escolha profissional está diretamente relacionado à classe social a que pertence o jovem. Isso porque, para muitos estudantes mais carentes, é difícil arcar com as custas de cursos como Medicina ou Odontologia, os quais também costumam ser oferecidos em modalidade integral. Consequentemente, o que se nota é que há cursos que quase principalmente se ocupam pelas elites, denotando a desigualdade social brasileira.



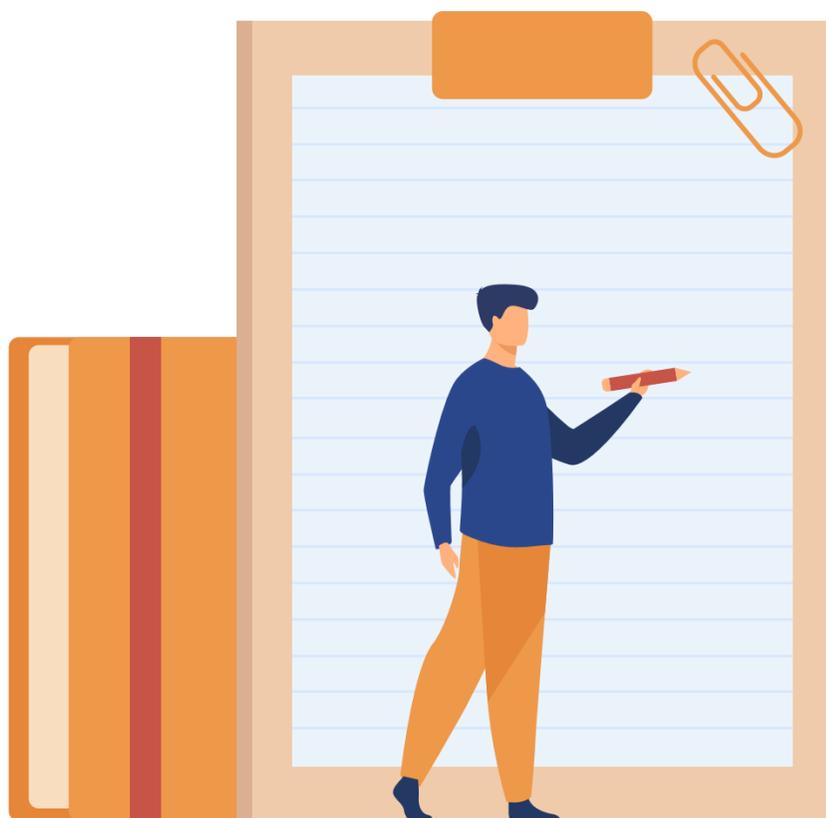
# DESENVOLVIMENTO

**5). Exemplos específicos** (mas de conhecimento geral): Servem para dar apoio à sua argumentação.

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a evasão no ensino superior se manteve nos últimos 10 anos girando em torno de 21%. Embora esse número não pareça alarmante, outro panorama emerge quando analisamos de perto o problema, visto que, com mais de 8 milhões de matriculados (segundo o mesmo INEP), percebemos que mais de 1 milhão de estudantes estão abandonando seus cursos de graduação. Assim, fica fácil perceber que as famílias e escolas de educação básica têm falhado terrivelmente na missão de orientar seus jovens quanto aos desafios do mundo universitário e do mercado de trabalho.

**6). Recorrência a autoridades:** Citamos frases de autoridades para embasarmos nossa argumentação.

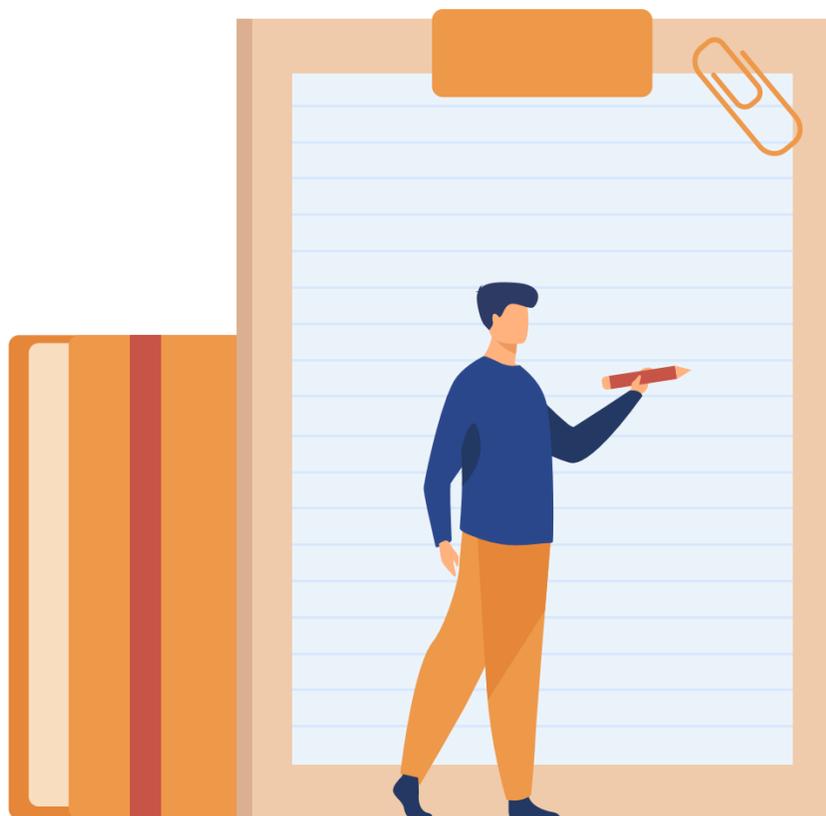
'Os fins justificam os meios'. A famosa frase de Maquiavel representa bem o contexto da escolha profissional no Brasil hoje, visto que, mesmo sem afinidade com alguns cursos, muitos estudantes optam por cursá-los, pensando unicamente no retorno financeiro após a graduação. Assim, expressões como a "mercantilização da Medicina" tornam-se comuns, uma vez que se nota um crescimento relevante da falta de humanização no atendimento médico, sobretudo quando se vê a atuação de recém-formados.



# DESENVOLVIMENTO

**7). Resposta à interrogação:** Uma pergunta inicial é o recurso para um desenvolvimento que tem por objetivo desdobrar o parágrafo.

**Medicina ou Engenharia?** Para muitos estudantes, esse pode ser o dilema do fim do Ensino Médio. Entretanto, se levarmos em consideração os prejuízos dos cofres públicos com a evasão universitária (em torno dos 21%, segundo o INEP), veremos que a resposta à pergunta estudantil pode ser mais séria do que poderíamos supor. Nesse sentido, é urgente que o MEC possa liderar políticas educacionais com vistas a gerenciar melhor seu orçamento universitário.



# O ARGUMENTO

Um argumento é um tipo de **ideia lógica**, desenvolvida com o objetivo de defender um ponto de vista, esclarecer um posicionamento e/ou resolver determinada situação ou dúvida.

Via de regra, os argumentos são usados principalmente para (com)provar uma decisão ou uma ideia. Seu objetivo, neste caso, consiste em justificar um assunto que seja causa de um debate.

## Exemplos de tipos de argumento

Com finalidade didática, separamos aqui os argumentos que são usados com mais frequência em redações escolares. Acate-os como sugestão para seu texto e perceba que já falamos de boa parte deles ao explicar as técnicas de desenvolvimento de parágrafos.

### Argumento de Autoridade

É a citação de autores renomados, pessoas importantes, vultos da história – ou a referência a eles.

Um amplo debate entre a comunidade escolar e as famílias pode fazer com que o cidadão tenha maior liberdade para exercer a sua vocação, minimizando, assim, os principais desafios que dificultam a escolha de uma carreira. **Afinal, como diria o filósofo Confúcio, quando escolhemos um trabalho de que gostamos, não precisaremos trabalhar nem um dia de nossa vida.**

Observe que a citação de autoridade foi trazida para o fim do parágrafo. Isso é algo que pode ocorrer tanto no desenvolvimento, como na conclusão.



# O ARGUMENTO



## Argumento Consensual

São proposições óbvias, que, por isso mesmo, acabam sendo aceitas por todos.

A preocupação com o futuro profissional é relevante. **Ninguém gostaria de investir quatro ou cinco anos de sua formação em um curso que não lhe rendesse recompensa financeira.** É nesse intuito que o jovem precisa conhecer bem os desafios do mercado de trabalho e a situação econômica do país antes de fazer suas escolhas.

Ainda que não seja o tipo de argumento mais convincente, muitas vezes nos valemos do senso comum para completar as ideias do texto. Minha sugestão: misture-a em seu texto com outras estratégias, a fim de reforçar sua argumentação.

## Argumento Factual

São argumentos centrados em acontecimentos, em situações reais.

Nesse âmbito, **uma pesquisa divulgada pela Organização Mundial da Saúde, a OMS, indica que 86% dos brasileiros possuem algum transtorno mental, seja ansiedade, seja depressão.** Apesar de essa informação não estar diretamente articulada com o problema particular em debate, é visível o quanto a população se encontra fragilizada emocionalmente por assuntos que envolvem um alternativo futuro.

# O ARGUMENTO

## Argumento Lógico

É o que se baseia, por exemplo, numa relação de CAUSA e CONSEQUÊNCIA (repare que o esquema é **tópico + causa ou explicação do tópico + consequência do tópico**)

Um fator relacionado à escolha profissional está diretamente relacionado à classe social a que pertence o jovem. **Isso porque**, para muitos estudantes mais carentes, é difícil arcar com as custas de cursos como Medicina ou Odontologia, os quais também costumam ser oferecidos em modalidade integral. **Consequentemente**, o que se nota é que há cursos que quase principalmente se ocupam pelas elites, denotando a desigualdade social brasileira.

Note que aqui eu repito um parágrafo que já apareceu na seção que trata sobre o desenvolvimento da redação. Só que, na explicação acima, ressalta-se a forma com que a argumentação se cria: para um tópico frasal afirmativo, levanta-se sua causa ou explicação e, depois, uma consequência. Vale ressaltar que esse é um dos métodos mais eficientes para se garantir a capacidade argumentativa de um parágrafo.



# O ARGUMENTO

## Argumento de Competência Linguística

É o caso, por exemplo, de enfatizar o uso culto da língua, aproveitando para impressionar o interlocutor.

**Dura lex, sed lex** é o que se deve ter em mente na hora de se compreender a estrutura social e as consequências das leis no comportamento das pessoas. **Analogamente, é mister que** essa prerrogativa seja válida também para a escolha de uma carreira, já que o profissional deve assumir as consequências do ofício que exerce. **Dessarte**, se ele levar um paciente a óbito, ainda que de maneira culposa, poderá arcar criminalmente por seus atos.

Muitos estudantes acreditam que escrever com palavras difíceis é suficiente para tornar boa uma redação. Entretanto, esse pensamento é falacioso. É bem verdade que um texto dissertativo-argumentativo deve ser escrito em norma culta, mas não são apenas palavras bonitas e difíceis que sustentam a argumentação.



# COESÃO TEXTUAL

A coesão é um fenômeno linguístico que trata do encadeamento entre as partes do texto. Já a coerência é um princípio de organização das ideias, o qual diz respeito ao planejamento textual. Em outras palavras, primeiramente deve haver coerência para que a coesão possa emergir na tarefa de produzir uma redação.

Palavras formam frases, que formam parágrafos, que originam textos. Assim, cada segmento do texto – da palavra ao parágrafo – está conectado a um outro.

A função da coesão, portanto, é estabelecer os laços que deixam as diversas partes do texto articuladas, garantindo a progressão temática do texto.

Uma textualidade supõe o entendimento claro do se está querendo dizer, e a língua dispõe de amplos recursos para construir essa textualidade de forma mais enxuta e coesa. Trata-se dos **mecanismos de coesão**.

Tomemos como exemplo duas sentenças simples:

A escolha profissional é difícil para o jovem.  
Pressões diversas deixam-no mais ansioso.

Repare que o vocábulo “jovem” foi recuperado pelo termo “no”, o que deixou o texto mais enxuto, mais fluido, sem perder a sua clareza.



# COESÃO TEXTUAL

Vamos analisar alguns mecanismos de coesão. Sem muitos aprofundamentos, poderíamos dizer que há dois grandes mecanismos – a **Referenciação** e a **Sequenciação**. Veja:

## Referenciação

A coesão referencial é estabelecida por meio de uma referência a algum elemento já mencionado ou ainda por se mencionar. No exemplo anterior, o termo “no” retoma o substantivo a que faz referência. É a chamada **referência anafórica**. Agora, veja outro tipo de coesão referencial:

O aluno só queria isto: a conquista do almejado diploma.

Perceba que o pronome “isto” só produz sentido se recuperado pela sentença posterior: “a conquista do almejado diploma”. A coesão é estabelecida não pelo

que foi dito antes, mas pelo que ainda vai ser dito. É a chamada **referência catafórica**.

Os principais responsáveis pela referenciação são os pronomes – que podem ser pessoais, possessivos ou demonstrativos –, os advérbios de lugar e os artigos definidos. Repare estes exemplos:

A escolha de uma carreira não é fácil. **Ela** envolve muitas decisões.

Os estudantes sofrem muitas pressões. **Suas** famílias, por exemplo, tornam mais difícil a decisão por uma carreira.

É preciso dosar emoção e razão: **esta** porque envolve a preocupação com ganhos financeiros; **aquela** porque lida com o prazer e a satisfação das escolhas.

No Brasil, há muitas inseguranças econômicas. **Aqui** não se sabe se uma profissão escolhida hoje vai gerar benefícios financeiros ao futuro profissional.



# COESÃO TEXTUAL

**Elipse:** A coesão é estabelecida quando algum elemento do texto é omitido:

Jovens são instáveis: (jovens) estão confusos e apreensivos ao escolher uma universidade.

**Reiteração:** É o efeito obtido pela seleção vocabular ao se retomar uma palavra ou expressão, substituindo-a por um sinônimo, um hiperônimo, ou ainda, um nome genérico. Veja:

Aquele aluno foi bem no vestibular. O **jovem** parecia, de fato, preparado.

As vagas do curso de Medicina são limitadas. A **situação** fica ainda pior quando se trata das federais.

Um tipo comum de reiteração é a chamada **nominalização**, que transforma um verbo em substantivo, estabelecendo a coesão:

É preciso buscar uma carreira que seja agradável ao jovem. Tal **busca** começa com uma pesquisa sobre o dia a dia dos profissionais da área.

## Sequenciação

A coesão sequencial estabelece uma correlação entre o que está para ser dito e o que já foi dito anteriormente, travando uma relação de sentido qualquer, por meio de conectores.

Chamamos de **conectivos** ou **conectores** as palavras ou as expressões que interligam orações, períodos e parágrafos, permitindo a conexão de ideias.

Como a sequenciação é importantíssima para a progressão de seu texto, aqui vão algumas sugestões de conectivos para usar em sua redação. A fim de facilitar sua



# COESÃO TEXTUAL

consulta, vamos separar as partes do texto com alguns dos conectores e termos de transição mais usados. Com eles, você poderá ter uma boa noção de coesão **intraparágrafo** (responsável pela conexão dentro dos parágrafos) e **interparágrafo** (responsável pela tarefa de ligar um parágrafo a outro).

## Conectivos na Introdução

Seguem alguns conectivos para a sua introdução, na qual você deverá contextualizar o assunto a ser discutido e a sua tese a respeito do tema em pauta:

- Logo que/Desde que/Quando = tempo
- Certamente/Inegavelmente/de fato/indubitavelmente = certeza
- Entretanto/Todavia/No entanto/Contrariamente = oposição
- Nessa perspectiva/ Sob essa ótica/Nesse sentido = continuidade
- Analogamente = comparação
- Conforme/Como = conformidade
- Conseqüentemente/Assim = consequência/conclusão

## Conectivos no Desenvolvimento

No primeiro parágrafo de desenvolvimento, deve-se debater algo, já se demonstrando informações que você sabe sobre o tema. Outra questão importante é que você deve dar continuidade às ideias e, por isso, é interessante que seus parágrafos de argumentação já ressaltem uma sequência de proposições. Por exemplo, é comum vermos o segundo parágrafo do desenvolvimento sendo iniciado com conectivos como “além disso” ou “ademais”.

Veja alguns exemplos de conectivos que podem ser usados nesses dois parágrafos de desenvolvimento:



# COESÃO TEXTUAL



- em primeiro lugar/primeiramente/a priori... = prioridade
- em segundo lugar/segundamente/a posteriori... = prioridade
- porque, já que, visto que, dado que, como, devido a = causa
- em consequência disso/conseqüentemente... = consequência
- além disso, ademais, outrossim... = soma/adição
- por exemplo/isto é/ou seja/aliás...=exemplificação/esclarecimento
- por outro lado/porém, mas, contudo, todavia, no entanto, entretanto...= oposição
- embora/apesar de/ainda que/mesmo que = concessão

## Conectivos na Conclusão

É importante que o leitor tenha certeza de que você está concluindo suas ideias. Assim, é importante que sua redação demonstre conectores adequados de conclusão.

Nesse intuito, algumas expressões conclusivas para serem usadas nesse parágrafo:

- dessa forma/desse modo/dessarte portanto/logo/então/assim... conclusão
- a fim de que/para que/com o fito de...= finalidade
- em suma/em síntese/ em resumo = resumo

# COESÃO TEXTUAL

Segue um quadro demonstrativo para você visualizar a importância dos conectivos na coesão intra e interparágrafos:

Texto  
Texto Texto Texto Texto. **Esse** Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto. **Entretanto**  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto **internet** Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.

**Diante desse cenário** Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto **internauta** Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto. **Embora,** Texto Texto Texto Texto Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto, **isso** Texto Texto Texto Texto.

**Por outro lado** Texto Texto Texto Texto **usuário** Texto Texto Texto Texto Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto. **Assim,** Texto Texto Texto  
Texto **ela** Texto Texto Texto Texto Texto **rede social** Texto Texto Texto Texto. **Além disso,**  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.

Texto Texto Texto Texto, **portanto,** Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto **ela** Texto Texto Texto Texto Texto  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto **tendo em vista que**  
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.

\*BRASIL, Cartilha do Participante – ENEM 2019. Ministério da Educação, Brasília, 2019.



# COESÃO TEXTUAL

Observação:

Muito embora não sejam conectivos clássicos, há muitas outras palavras de suporte que podem ajudar você a construir seu texto dissertativo- argumentativo.

Separamos aqui mais uma lista de palavras e expressões para você usar em seu texto. Mas, vale aqui um conselho: é preciso usar tais palavras com moderação, ou você corre o risco de tornar seu texto pouco conciso e até enfadonho para o leitor.



## INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre...

Tem-se debatido bastante o tema...

Na contemporaneidade,

Sabe-se/nota-se/entende-se/ observa-se que

## DESENVOLVIMENTO

Vale lembrar...

Cabe ressaltar...

É importante dizer...

Pode-se inferir...

É mister acrescentar...

Cumprir mencionar...

É válido perceber...

## CONCLUSÃO

Conclui-se que...

Dado o exposto...

Em virtude dos fatos mencionados...

Afinal...

Somente assim...

Resta saber...

# CONCLUSÃO

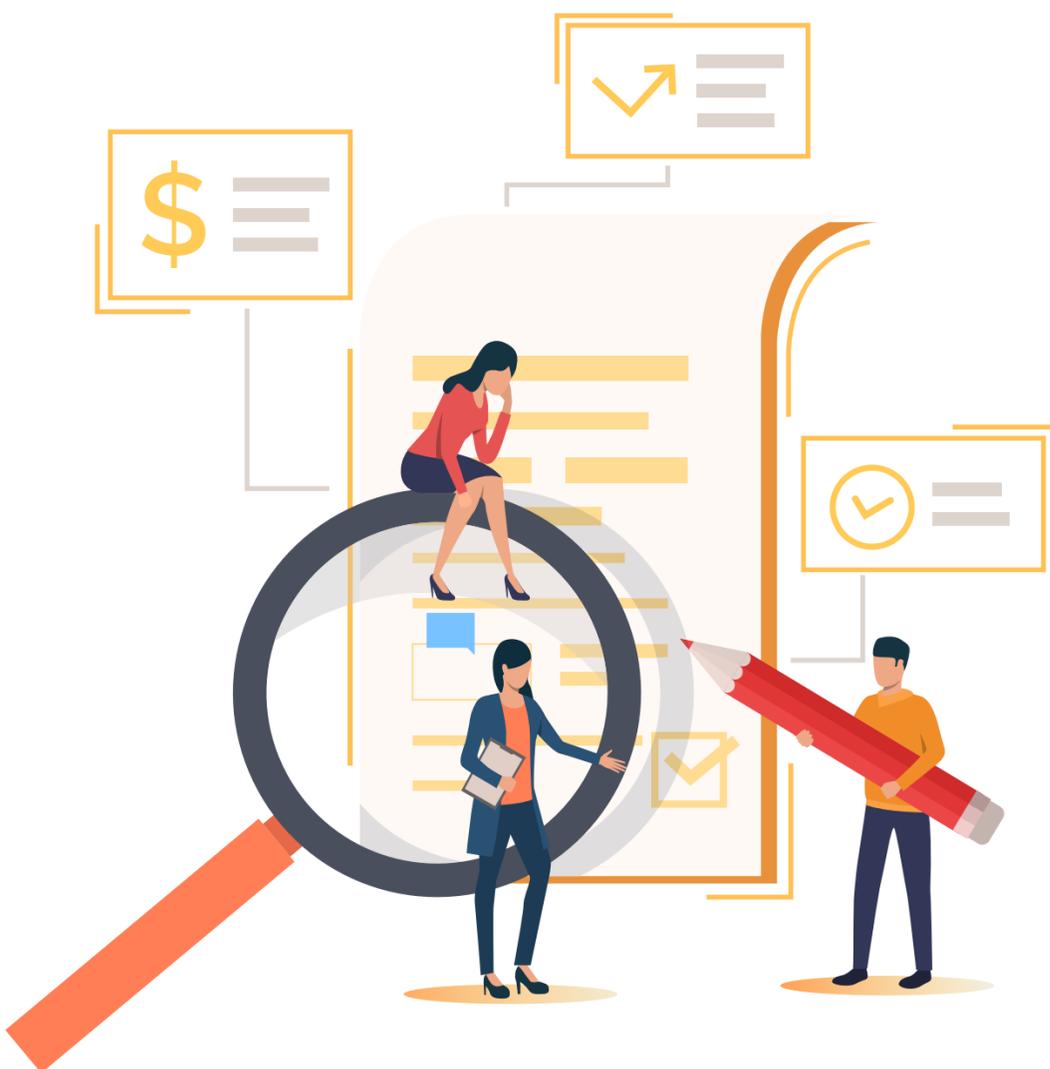
A função primordial da conclusão é reforçar o que foi dito no desenvolvimento, confirmando o ponto de vista defendido. No entanto, só a reafirmação não parece suficiente para continuar “seduzindo” o leitor. Com isso, a segunda função do parágrafo conclusivo é aumentar o nível de interesse do leitor, produzindo um efeito interessante. Convém notar que a maioria dos alunos já chega cansada ao término da redação e, por isso, não costuma demonstrar zelo com a tarefa de desfechar o texto.

A bem da verdade, há algumas formas de tornar o texto interessante em seu final. Entre as estratégias utilizadas pelos alunos, a solução (modelo ENEM) tem sido a mais comum, visto que é ensinada exhaustivamente nas aulas de redação, mas há outras estratégias bem interessantes, como a ressalva e a analogia.

Vale ressaltar, por último, que expressões como “Dado o exposto acima”, “Conforme os fatos mencionados” ou “Pode-se concluir” devem ser evitadas. Elas ocupam muito espaço da folha de redação e, portanto, devem ser substituídas preferencialmente por conjunções conclusivas.

Os principais conectivos que aparecem no último parágrafo da redação são: logo, pois (posposto ao verbo), portanto, assim, por isso, por conseguinte, conseqüentemente, por consequência, conseqüentemente, dessa forma, desse modo, dessarte, destarte...

A seguir, reproduzimos algumas diferentes conclusões para um mesmo tema: “A difícil escolha de uma profissão”. Analise cada um dos parágrafos conforme a estratégia de originalidade utilizada, dentre as seguintes:



# CONCLUSÃO



## Solução

É inegável, portanto, que a escolha profissional é um dos maiores desafios que o jovem enfrenta antes da idade adulta. Para reverter sua ansiedade, família e escola devem estar unidas para ajudá-lo, apoiando-o nesse momento tão delicado, seja com conversas francas sobre o mercado de trabalho, seja com apoio de outros profissionais, como psicólogos e psicopedagogos, na escola ou em atendimentos particulares. Afinal, uma escolha feliz e responsável vale mais que qualquer ganho financeiro.

OBS.: Observe que o modelo usado aqui, na conclusão acima, atende ao que o ENEM tem exigido, com cinco elementos válidos (finalidade, agentes, ação, modo e detalhamento, respectivamente).

## Ressalva

É inegável, portanto, que a escolha profissional é um dos maiores desafios que o jovem enfrenta antes da idade adulta. Resta saber se as famílias estarão dispostas a apoiarem os filhos, ainda que resolvam optar por carreiras que vão de encontro à escolha dos pais. Até porque ver um filho feliz e realizado é muito mais importante do que vê-lo um profissional bem sucedido, porém frustrado.

# CONCLUSÃO

## Citação

É inegável, portanto, que a escolha profissional é um dos maiores desafios que o jovem enfrenta antes da idade adulta. Confúcio já dizia: “trabalhe no que gosta e você nunca precisará trabalhar na vida”. Assim, com um pouco de paciência, com pesquisas sobre universidades e sua aceitação de egressos no mercado de trabalho e com aconselhamento adequado, esse tempo de incertezas poderá logo ser substituído por uma época de bonança, conforme previra o pensador chinês 500 anos antes da era cristã.



# ATIVIDADE

Analise a redação a seguir e responda as perguntas.

1. O texto que você acaba de ler é argumentativo? Justifique.
2. Identifique a introdução, o desenvolvimento e a conclusão da redação.
3. Analise D2, D3 e C. Aponte que estratégia o aluno utiliza para iniciar tais parágrafos.
4. Relendo a introdução do texto, você consegue perceber qual é o tema e a opinião que o aluno tem sobre ele? Justifique.
5. Relacione o título do texto à conclusão, apontando o que há de comum entre esses elementos.



## Monitorando o Monitor

É incontestável notar, hoje, a presença da informatização e as decorrentes consequências que advêm desse processo. No entanto, apesar de a cultura digital ter acelerado o desenvolvimento tecnológico e facilitado muitos problemas do cotidiano, ela apresenta desvantagens sérias. Tal aspecto nos remete à análise da cultura do individualismo e à questão do desemprego, que foram aceleradas com o avanço do setor quaternário da economia.

Devemos perceber que a tecnologia nos propiciou avanços incalculáveis, já que se relaciona, atualmente, a todos os setores de nossas vidas. O homem cresceu muito nos campos da medicina, biotecnologia, robótica e telemática, aumentando a qualidade de vida e acesso a informações que, em outros tempos, seriam inatingíveis. Consequentemente, a informatização se tornou, sem dúvidas, uma fonte substancial de melhorias, além de ter alterado os hábitos da sociedade moderna.

Todavia, o conforto proveniente dessa tecnologia é incapaz de nos fazer felizes por si só. Correntes de pesquisadores mostram que muitas pessoas encontram, na informática, uma forma de fuga, e até mesmo de isolamento social. Tal fato fortalece a cultura do individualismo, distanciando indivíduos e modificando padrões de relacionamento pelo uso das máquinas. Talvez por esse motivo haja o crescimento tão acelerado dos relacionamentos virtuais que, de certo, revelam a falta de integração interpessoal.

Ademais, outro aspecto relevante é o desemprego gerado pela robotização dos setores produtivos, o que leva à hipertrofia de setores sociais, elevando os encargos do governo e aumentando a ociosidade da população. Sobre isso, devemos refletir até que ponto é salutar a maciça entrada do desenvolvimento no mundo, se grande parcela tem cada vez menos acesso a ele, devido ao baixo poder aquisitivo mundial.

Por conseguinte, é possível perceber que a solução para essa questão não está no extremismo, mas sim no monitoramento dos benefícios que a tecnologia pode nos trazer. Para tanto, cabe às autoridades competentes conservar os benefícios da computação e evitar que seus aspectos negativos se manifestem de forma acentuada no âmbito social.

(Redação de aluno)

# PALAVRAS FINAIS

Este e-book nasceu com a missão de ajudar alunos de ensino médio a visualizar como deve ser uma redação de vestibular ou concurso. Não era nossa pretensão nos aprofundarmos no assunto. Há outras obras de referência que cumprem muito bem esse papel.

De qualquer maneira, desejamos que o material possa ajudar você em futuras consultas rápidas. Com um layout agradável, de fácil apreensão e manuseio, a nossa intenção é que você possa usá-lo muitas vezes, em diversas situações, inclusive no seu universo profissional.

Deixamos aqui nosso contato na esperança de você, estudante, poder entrar em contato para registrar suas opiniões: [ana.malfacini@foa.org.br](mailto:ana.malfacini@foa.org.br).

Bons estudos e sucesso em suas provas!

Ana Malfacini



# BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, Maria Luiza M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL, Cartilha do Participante – ENEM 2019. Ministério da Educação, Brasília, 2019.

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 27 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

MAZZAROPI, Luiz Fernando, CAMARGO, Davi D. e SOARES, Ana Maria H. Manual de redação – guia prático da língua portuguesa. Difusão Cultural do Livro, 2000.

SOARES, M. B.; CAMPOS, E. N. Técnicas de redação. 1 ed/22ª reimpressão. Rio de Janeiro: Imperial Nove, 2004.

